

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Fotobiomodulação no tratamento da mastite puerperal complicada: Relato de Experiência

**Relatoria:** RICSON Romário Nascimento

Shirley Boller

**Autores:** Marcia Helena de Souza freire

Thallita Micaella Alves Landim

Anderson Ferrari da Silva Cera

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A fotobiomodulação é uma técnica não invasiva que utiliza a luz (laser ou led) de baixa intensidade com o objetivo de acelerar o processo de cicatrização por meio dos seus efeitos biomodulares. Esta tecnologia tem sido utilizada no tratamento de mastite puerperal, um importante problema de saúde no pós-parto caracterizado por congestão mamária, fissuras do mamilo e dor. **OBJETIVOS:** Descrever o efeito da terapia a laser de baixa intensidade (TLBI) como adjuvante no tratamento de mastite puerperal complicada. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiro especialista em Enfermagem Dermatológica, com habilitação em Laserterapia. O caso se refere a uma lesão decorrente de uma mastite. O tratamento foi conduzido em etapas: avaliação global da paciente e avaliação da lesão, com definição do plano terapêutico. Na primeira consulta diagnosticou-se uma lesão localizada na mama direita com área de 45cm<sup>2</sup>, com presença de tecido de granulação e áreas com esfacelo. Foi orientada aumento da ingestão hídrica e uma dieta suplementar com proteínas. Para o tratamento local da lesão foi realizado inicialmente a limpeza por irrigação com solução fisiológica a 0,9% aquecido. Na sequência foi aplicada solução de Polihexanida embebida em gaze estéril, e mantida na lesão durante 10 minutos. Como tratamento adjuvante, a TLBI foi empregada 01 vez por semana durante 07 semanas. aparelho utilizado foi o modelo DMC therapy EC e os parâmetros de irradiação foram de onda de 660 nm, potência de 30 mW, com 02J por ponto do leito da lesão e na área da perilesão, onda de 820 nm, potência de 30 mW, com 1J por ponto **RESULTADOS:** houve relato no alívio da dor e, foi observado com o acompanhamento do caso, aumento do tecido de granulação. **CONCLUSÃO:** A TLBI inibiu a dor e melhorou os parâmetros do processo de cicatrização. Há necessidade de desenvolvimento de estudos clínicos que fortaleçam as práticas baseadas em evidências para que o uso da TLBI se torne protocolo nos estabelecimentos de saúde, sobretudo na esfera pública, corroborando para o controle dos custos na área, frente a eficácia no tratamento de lesões de pele.